

Todos os presentes estavam com as sobrancelhas franzidas, em postura de alerta máximo, mantendo os olhos fixos no Almirante Sengoku.- Almirante Sengoku, são aqueles dois monstros do Novo Mundo que trouxeram novas notícias? - perguntou alguém.- Aff, esses monstros Barba Branca e Ruivo não nos dão um dia de paz! - reclamou outro. Diante das perguntas, Sengoku balançou a cabeça com seriedade.- Não, desta vez não os chamei por causa de Barba Branca ou Ruivo! Ao dizer isso, ele apontou o Den Den Mushi projetor para a tela atrás dele. No instante seguinte, uma cena chocante apareceu - um verdadeiro inferno de lava colidindo com uma paisagem gélida. Ao ver a figura em movimento rápido na tela, todos os presentes olharam instintivamente para Akainu. A razão era simples: a pessoa lutando contra Aokiji na imagem tinha poderes idênticos aos de Akainu. Até os golpes eram cópias perfeitas! Sentindo os olhares estranhos, Akainu se levantou bruscamente.- Almirante Sengoku, quem é esse sujeito?! - ele apontou para a figura vermelha na tela. - Por que ele tem os poderes da Fruta da Magma? Isso é uma nova arma criada pelo Governo Mundial?! Como usuário da Fruta da Magma, ninguém entendia melhor do que ele o que estava sendo mostrado. Por um instante, até se questionou quando teria lutado contra Aokiji em Fishman Island. Mas logo descartou a ideia - como almirantes da Marinha, jamais travariam uma batalha mortal. A única explicação plausível era uma nova arma biológica do Governo Mundial, seguindo o exemplo de Bartholomew Kuma. Nada mais justificaria aquela cena absurda. Porém, Sengoku negou com firmeza:- Calma, Sakazuki! Sei que é difícil aceitar, mas já verifiquei - o Governo Mundial não usou seu sangue para criar armas. Akainu ainda relutava em acreditar. Como poderia existir uma segunda Fruta do Diabo idêntica? Vendo sua instabilidade emocional, Sengoku não poupou críticas:- Sakazuki, isto é uma sala de reuniões! Não é lugar para histeria. Se continuar perturbando, terá que sair! Reprimido, Akainu engoliu a raiva - a diferença de patente falou mais alto. Com a situação controlada, Sengoku explicou a origem ancestral de Aokiji e os eventos extraordinários ocorridos. Ao ouvirem, os presentes ficaram boquiabertos.- Então... aquele lutando contra o Almirante Aokiji seria... o ancestral do Almirante Akainu? - alguém arriscou.- Isso é totalmente absurdo! - Sakazuki, seu ancestral é assustador, hein? - provocou outro. Akainu explodiu:- Seus imbecis! Meu ancestral nunca seria um homem-peixe! Kizaru, aparando as unhas, comentou despretensiosamente:- Sakazuki, acalme-se... essas coisas são imprevisíveis. E você está parecendo bem assustador agora...- Cale a boca, Borsalino! Acha graça nisso?! - Eu não disse nada disso. Não desconte sua raiva em mim. O clima esquentava quando Sengoku bateu o punho na mesa:- Silêncio! Se querem brigar, saiam daqui! Convoquei esta reunião emergencial para assuntos sérios! O ar ficou gelado. Após um momento de tensão, Sengoku olhou para Akainu com expressão estranha, como se ponderasse algo difícil. Finalmente, suspirou:- Sakazuki... talvez você deva verificar sua árvore genealógica. As implicações disso são... Antes que terminasse, Akainu se ergueu furioso:- Pela última vez! Meu ancestral NÃO é um homem-peixe! E muito menos esse tal de Akagami! Capítulo 8: O Mundo em Choque - Aokiji Ruma a Fenda do Biquíni! Mar do Sul, Ilha Crista.

<http://portnovel.com/book/42/10258>